

Critérios de Classificação

U.9. A Contabilidade Nacional

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1.	<p>A resposta refere, nomeadamente, os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none">– a recuperação da economia portuguesa, em 2004, traduziu-se num aumento do PIB em 1%, em termos reais, correspondendo o valor do PIB, a preços de mercado, ao da Despesa Interna.– variações das componentes da Despesa Interna:<ul style="list-style-type: none">• forte crescimento do consumo privado – aumentou 2,3%, em termos reais;• crescimento de 1,3% do investimento em capital fixo;• contributo negativo das exportações líquidas de importações.– o PIB, em 2004, cresceu, porque o contributo positivo da procura interna (consumo privado e investimento em capital fixo) compensou o contributo negativo das exportações líquidas de importações.
2.	<p>A resposta identifica as três componentes, referidas no texto, que integram a fórmula de cálculo da Despesa Interna (exportações, importações e consumo privado).</p>

3.1.	<p>A resposta apresenta os fatores que estiveram na base da desaceleração da economia portuguesa em 2005, referindo, nomeadamente, quatro dos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o abrandamento da economia foi determinado pela queda do investimento; • o investimento teve uma redução, em termos reais, de 3,7% em relação ao ano anterior (2004), ano em que tinha tido um crescimento de 1,1%; • o abrandamento foi ainda determinado por uma redução significativa do contributo das exportações para o crescimento do PIB; • as exportações tiveram um crescimento reduzido, em termos reais, em 2005, muito inferior ao verificado no ano anterior (0,9% e 5,3% respetivamente); • o consumo privado também desacelerou (apesar de ter crescido a uma taxa superior à do PIB, em 2005), embora com uma quebra muito menor que a das exportações e que a do investimento.
-------------	---

3.2.	<p>A resposta apresenta os seguintes cálculos (ou outros equivalentes):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procura Global = Consumo Privado + Consumo Público + Investimento + Exportações. $Procura\ Global = 95\ 897 + 31\ 123 + 32\ 886 + 42\ 000 = 201\ 906.$ O valor da Procura Global, em 2005, foi de 201 906 milhões de euros. ou • Procura Global = Procura Interna + Exportações. $Procura\ Global = 159\ 906 + 42\ 000 = 201\ 906.$ O valor da Procura Global, em 2005, foi de 201 906 milhões de euros.
-------------	--

4.	<p>A resposta justifica a afirmação, referindo, nomeadamente, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o PIB a preços correntes é calculado valorizando-se os bens e serviços produzidos aos preços do ano em causa, enquanto o PIB a preços constantes é calculado valorizando-se os bens e serviços produzidos aos preços de um ano tomado como base; • uma série de valores do PIB calculado a preços correntes reflete não só a evolução das quantidades produzidas, mas também a evolução dos preços; • uma série de valores do PIB calculado a preços constantes elimina o efeito da variação dos preços, o que permite conhecer a evolução das quantidades produzidas, no período em análise, ou seja, a sua evolução real.
-----------	--

5.	<p>A resposta explica a evolução da produção nacional, em 2005, contemplando, nomeadamente, os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • em 2005, verificou-se um crescimento do PIB de apenas 0,3% (valor que evidencia uma desaceleração do seu crescimento, relativamente ao ano anterior); • foram fatores responsáveis por esse fraco crescimento o aumento do custo das matérias-primas (importadas) e da energia e o crescimento dos custos do trabalho; • os diferentes ramos de atividade tiveram um comportamento diversificado (em alternativa a esta afirmação, o examinando pode recorrer a valores do quadro ilustrativos desta situação); • todos os ramos tiveram um pior desempenho, em 2005, quando comparados com 2004.
-----------	--

6.	<p>A resposta explicita o sentido da afirmação, contemplando, nomeadamente, os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o problema da múltipla contagem consiste na possibilidade de se contabilizar, mais do que uma vez, uma mesma produção; • o método dos valores acrescentados consiste em calcular o valor do Produto, adicionando os valores acrescentados por cada uma das unidades produtivas da economia; • o método dos valores acrescentados evita, assim, o problema da múltipla contagem, porque, ao considerar apenas o valor acrescentado por cada empresa, não contabiliza os consumos intermédios (que são suscetíveis de serem contabilizados duas ou mais vezes).
-----------	---

7.	<p>Na resposta é explicitado o sentido da afirmação, sendo referidos os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a Contabilidade Nacional apresenta algumas limitações no cálculo do valor da produção, não registando com rigor o bem-estar das populações; • a Contabilidade Nacional apenas regista o valor monetário dos bens produzidos, ignorando alguns custos ou alguns benefícios das diferentes produções que não estão refletidos no seu preço (respetivamente, externalidades negativas ou externalidades positivas).
-----------	---

8.	<p>Na resposta é explicado como o método dos produtos finais permite ultrapassar o problema da múltipla contagem, sendo contemplados três dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o texto refere o problema da múltipla contagem (o múltiplo registo do valor do mesmo bem no cálculo do valor da produção); • no exemplo referido no texto, ao adicionar-se o valor da produção da empresa cimenteira (500 milhões de euros) com o valor da produção da empresa de construção civil (1250 milhões de euros), estar-se-ia a duplicar a contabilização do valor do cimento produzido; • o método dos produtos finais evita o problema da múltipla contagem, pois só são contabilizados, no cálculo do valor do produto, os bens que não irão sofrer mais alterações no processo produtivo na economia considerada (destinados ao consumo final); • no caso do exemplo apresentado no texto, através do método dos produtos finais, contabilizar-se-ia apenas o valor realizado pela empresa de construção civil, ou seja, 1250 milhões de euros.
-----------	--

9.	<p>Na resposta são indicados os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a função principal das Sociedades Não Financeiras é produzir bens e serviços comercializáveis; • os recursos principais das Sociedades Não Financeiras são as receitas das vendas.
-----------	--

10.	<p>Na resposta são apresentadas limitações da Contabilidade Nacional, sendo referidos, de forma correcta¹, três dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a não contabilização da produção de bens ou serviços que não são objeto de transação, como os serviços domésticos; • a não contabilização das atividades destinadas ao autoconsumo; • a não contabilização das operações ilícitas; • a não consideração das externalidades, quer positivas, quer negativas; • o facto de não ser o melhor sistema indicador do bem-estar das populações.
------------	---

11.	<p>Na resposta é apresentada a fórmula de cálculo do valor das exportações, são substituídos corretamente os valores na fórmula e é indicado o resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procura Global = Consumo Privado + Consumo Público + Investimento + Exportações; OU Exportações = Procura Global – Consumo Privado – Consumo Público – Investimento; <ul style="list-style-type: none"> • Exportações = 215 694 – 101 599 – 32 133 – 33 758; • Exportações = 48 204 milhões de euros
------------	--

12.	<p>Na resposta é apresentada a fórmula de cálculo do valor do Consumo Final, são substituídos corretamente os valores na fórmula e é indicado o resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIBpm = Consumo Final + Investimento bruto + Exportações – Importações; OU CF = PIBpm – Investimento bruto – Exportações + Importações; <ul style="list-style-type: none"> • CF = 163 083 – 36 052 – 53 210 + 65 273; • CF = 139 094 milhões de euros.
------------	--

13.	<p>Na resposta, são apresentados, de forma completa, a fórmula, os cálculos que se seguem (ou outros equivalentes), o resultado e a unidade de medida corretos.</p> <p>Percurso 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesa nacional = Procura interna + Exportações – Importações + Saldo dos rendimentos do trabalho, da propriedade e da empresa com o Resto do Mundo(a) • SRRM = 165 835,6 – 189 306,0 – 55 801,8 + 73 124,7 • SRRM = – 6147,5 milhões de euros <p>OU</p> <p>Percurso 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesa interna = Procura interna + Exportações – Importações • Despesa interna = 189 306,0 + 55 801,8 – 73 124,7 • Despesa interna = 171 983,1 milhões de euros • Despesa nacional = Despesa interna + SRRM • SRRM = 165 835,6 – 171 983,1 • SRRM = – 6147,5 milhões de euros <p>(a) SRRM</p>
------------	---

14.	<p>Na resposta, é explicado o comportamento da Procura global em 2009, em Portugal, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • em 2009, as exportações e a FBCF foram as componentes que mais contribuíram para a queda da Procura global; • no ano considerado, as exportações e a FBCF foram as componentes da Procura global que registaram o maior decréscimo (em termos percentuais), com uma taxa de variação real de, respetivamente, -11,6% e -11,2%; • o decréscimo da FBCF verificado em 2009 ficou a dever-se à quebra registada em todas as suas componentes, com especial incidência no material de transporte; • o decréscimo das exportações portuguesas verificado em 2009 ficou a dever-se à forte redução das exportações para os seus principais mercados de destino, destacando-se os mercados espanhol e alemão, que registaram uma taxa de variação, respetivamente, de -17,8% e de -9,4%, valores especialmente significativos dado o peso que estes mercados ocupavam no total das exportações portuguesas: 40%; • no ano em causa, o decréscimo das exportações portuguesas ficou ainda a dever-se ao agravamento da situação económica vivida nos países que constituem os principais mercados de destino das exportações portuguesas; por exemplo, Espanha, principal mercado de destino das exportações portuguesas, registou uma contração do PIB de 3,7%.
------------	--

15.	<p>Na resposta, são apresentados, de forma completa, a fórmula, os cálculos que se seguem (ou outros equivalentes), o resultado e a unidade de medida corretos.</p> <p>Percurso 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIB = Procura interna + Procura externa líquida • PIB de 2011 = 185 + (-15) • PIB de 2011 = 170 milhões de euros • Taxa de variação = [(PIB de 2011 - PIB de 2010) / PIB de 2010] × 100 • Taxa de variação = [(170 - 160) / 160] × 100 • Taxa de variação = 6,3% <p>Percurso 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIB = Consumo total + Investimento bruto + Procura externa líquida • PIB de 2011 = 150 + 35 + (-15) • PIB de 2011 = 170 milhões de euros • Taxa de variação = [(PIB de 2011 - PIB de 2010) / PIB de 2010] × 100 • Taxa de variação = [(170 - 160) / 160] × 100 • Taxa de variação = 6,3%
------------	---

16.	<p>Na resposta, são explicitadas três das razões que justificam a situação apresentada, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o valor do Produto, em 2010, quer calculado a preços correntes, quer calculado a preços constantes é igual, 120 milhões de euros; esta situação justifica-se porque os preços utilizados no cálculo do valor do Produto quer a preços correntes, quer a preços constantes são os mesmos, os de 2010, ano considerado como base na situação apresentada; • o valor do Produto, em 2011, calculado a preços correntes e a preços constantes é diferente, respetivamente, 150 e 104 milhões de euros; esta situação justifica-se porque, no cálculo do valor do Produto a preços correntes, são utilizados os preços desse ano, 2011, enquanto, no cálculo do valor do Produto a preços constantes, se utilizam os preços do ano base (os preços de 2010); • o valor do Produto a preços constantes relativo a 2011, quando comparado com o valor do Produto a preços constantes relativo a 2010, é diferente, o que nos permite afirmar que terá ocorrido uma redução da quantidade produzida, uma vez que os dois valores são calculados utilizando os mesmos preços, ou seja, os do ano base (os preços de 2010); • em 2011, verificou-se uma redução da quantidade produzida, o que, conjugado com a evolução registada pelo Produto calculado a preços correntes, permite concluir que existiu um aumento do nível médio dos preços no período de 2010 a 2011.
------------	---

17.	<p>Na resposta, são apresentados, de forma completa, a fórmula, os cálculos que se seguem (ou outros equivalentes), o resultado e a unidade de medida corretos.</p> <p>Percurso 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIB2011 = Procura interna + Exportações – Importações • PIB2011 = 175 900 + 60 500 – 67 000 • PIB2011 = 169 400 (milhões de euros)** • PIB2012 = 169 400 + 169 400 × (– 0,10) • PIB2012 = 152 460 milhões de euros <p>Percurso 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIB2011 = Procura global – Importações • PIB2011 = 236 400 – 67 000 • PIB2011 = 169 400 (milhões de euros)** • PIB2012 = 169 400 + 169 400 × (– 0,10) • PIB2012 = 152 460 milhões de euros
------------	---

18.	<p>entre 2000 e 2010, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • no período em causa, o sector dos serviços reforçou a sua participação no VAB total, tendo passado de 67,9%, em 2000, para 73,8%, em 2010; em contrapartida, os sectores da agricultura, silvicultura e pesca e da indústria, construção, energia e água baixaram a sua participação no VAB total, tendo passado, respetivamente, de 3,6% e 28,5%, em 2000, para 2,3% e 23,9%, em 2010; • no período referido, o VAB total registou uma taxa de variação de 35,7%; esta variação deveu-se, sobretudo, à participação positiva do sector dos serviços, que registou uma taxa de variação de 47,5%, um valor expressivo dado o peso deste sector no VAB total quer em 2000, quer em 2010; • no período em análise, o emprego por sector de atividade acompanhou a tendência registada pelo VAB sectorial, sendo o sector dos serviços o único cujo peso cresceu, passando de 52,8%, em 2000, para 61,4%, em 2010; • no mesmo período, verificou-se um decréscimo do emprego total, cuja taxa de variação foi -0,9%; esta redução do emprego total deveu-se, sobretudo, ao sector da indústria, construção, energia e água, que registou uma taxa de variação de -20,5%; • no período considerado, todos os sectores de atividade registaram um crescimento do valor da produtividade por trabalhador, destacando-se o sector da indústria, construção, energia e água, que registou uma taxa de variação de 43,5%, valor que se situou acima da taxa de variação da produtividade do país; no entanto, em 2000 e em 2010, o sector dos serviços foi o que apresentou o valor da produtividade por trabalhador, por ano, mais elevado, respetivamente, 28 569 euros e 36 538 euros, valores que se situavam acima dos valores médios da produtividade do país.
------------	---

19.	<p>Tópicos de resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o problema da múltipla contagem representa o erro que é cometido, no cálculo do Produto de um determinado país, quando se adicionam os valores de produção de todos os bens, independentemente de os mesmos serem utilizados para consumo final ou para consumo intermédio; • se, no cálculo do Produto do país, adicionarmos ao valor da produção das bolachas, 18 000 u.m., os valores da produção da farinha, do açúcar, do leite e da água, 10 000 u.m., e da eletricidade, 2 500 u.m., obteremos como valor do Produto 30 500 u.m.; dessa forma, incorreremos no problema da múltipla contagem, pois estaremos a contabilizar duas vezes o valor dos consumos intermédios, 12 500 u.m.
------------	--

20.	<p>Tópicos de resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> •• o PIB, em termos reais, decresceu, registando uma taxa de variação anual de – 3,2%; •• o investimento e o consumo privado foram as duas componentes da Procura interna que mais contribuíram para a redução do PIB, em termos reais; •• o investimento e o consumo privado, em termos reais, diminuíram, registando, respetivamente, taxas de variação anual de –13,7% e de –5,6%, e representando o investimento 16,0% do PIB e o consumo privado 66,0% do PIB; •• para a diminuição do investimento, contribuíram a FBCF privada, com uma taxa de variação anual de – 11,9% e um peso de 87,0% no total do investimento, e a FBCF pública, com uma taxa de variação anual de – 30,8% e um peso de 12,0% no total do investimento; •• para a diminuição do consumo privado, contribuíram principalmente o consumo corrente não alimentar, com uma taxa de variação anual de – 4,9% e um peso de 73,0% no total do consumo privado, e o consumo de bens duradouros, com uma taxa de variação anual de – 23,0% e um peso de 7,0% no total do consumo privado.
------------	---

21.	<p>Tópicos de resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o PIB português (em termos nominais)¹ cresceu, tendo registado uma taxa de variação, entre 2003 e 2013, de 15,5% (ou tendo passado de 143 471,7 milhões de euros, em 2003, para 165 690,0 milhões de euros, em 2013); • o crescimento do PIB explica-se pelos aumentos das exportações de bens e serviços e do consumo total, componentes que registaram taxas de variação (em termos nominais)¹, respetivamente, de 70,0% e de 15,8% (ou que passaram, respetivamente, de 39 630,9 milhões de euros para 67 353,2 milhões de euros e de 119 528,5 milhões de euros para 138 406,4 milhões de euros), entre 2003 e 2013; • a redução da formação bruta de capital (ou do investimento), componente que registou uma taxa de variação (em termos nominais)¹ de -24,1% (ou que passou de 33 700,3 milhões de euros para 25 563,9 milhões de euros), impediu um maior crescimento do PIB, entre 2003 e 2013; • como consequência de taxas de variação (nominal)¹ superiores à taxa de variação (nominal)¹ do PIB, os pesos no PIB do consumo total e (sobretudo) das exportações de bens e serviços aumentaram, para 83,5% e 40,7%, respetivamente, em 2013, contra 83,3% e 27,6%, respetivamente, em 2003; • como consequência de uma taxa de variação (nominal)¹ negativa da formação bruta de capital (ou do investimento), o peso no PIB desta componente diminuiu, para 15,4%, em 2013, contra 23,5%, em 2003. <p>¹ A referência «em termos nominais» será exigível apenas uma vez ao longo da resposta.</p>
------------	---

22.	<p>Tópicos de resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o valor (bruto) da produção (de um país) corresponde ao valor (bruto) das vendas, o qual inclui (além do valor acrescentado bruto) o valor dos consumos intermédios efetuados pelas entidades produtoras; • o Produto (de um país) corresponde ao valor acrescentado (ou valor criado) pelas entidades produtoras (através do seu processo de produção), representando a diferença entre o valor (bruto) das vendas e o valor dos consumos intermédios.
------------	--

	<p>A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.</p> <p>Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.</p> <p>1.º Processo</p> <p>1.ª etapa..... 4 pontos</p> <p>Apresentar o processo de cálculo: Produto interno bruto (PIB) (ou valor acrescentado bruto (VAB) total) = $(102\ 000 / 60) \times 100$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Apresentar o resultado: PIB (ou VAB total) = 170 000 milhões de euros..... 2 pontos</p> <p>2.ª etapa..... 4 pontos</p> <p>Apresentar o processo de cálculo: Valor bruto da produção (total) = $35\ 000 + 72\ 000 + 107\ 000$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Apresentar o resultado: Valor bruto da produção (total) = 214 000 milhões de euros 2 pontos</p> <p>3.ª etapa..... 7 pontos</p> <p>Apresentar a fórmula: PIB (ou VAB total) = Valor bruto da produção (total) – Consumo intermédio (total) (ou equivalente) 3 pontos</p> <p>Apresentar o processo de cálculo:</p> <p>$170\ 000 = 214\ 000 - \text{Consumo intermédio (total)}$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Apresentar o resultado: Consumo intermédio (total) = 44 000 milhões de euros 2 pontos</p>
23.	<p>2.º Processo</p> <p>1.ª etapa..... 4 pontos</p> <p>Apresentar o processo de cálculo e o resultado: Valor acrescentado bruto (VAB) do sector primário = $(102\ 000 / 60) \times 6$ (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>VAB do sector primário = 10 200 milhões de euros 1 ponto</p> <p>Apresentar o processo de cálculo e o resultado: VAB do sector secundário = $(102\ 000 / 60) \times 34$ (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>VAB do sector secundário = 57 800 milhões de euros 1 ponto</p> <p>2.ª etapa..... 7 pontos</p> <p>Apresentar a fórmula: VAB (por sector) = Valor bruto da produção (por sector) – Consumo intermédio (por sector) (ou equivalente) 3 pontos</p> <p>Apresentar o processo de cálculo do consumo intermédio por sector:</p> <p>$10\ 200 = 35\ 000 - \text{Consumo intermédio do sector primário}$ (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>$57\ 800 = 72\ 000 - \text{Consumo intermédio do sector secundário}$ (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>$102\ 000 = 107\ 000 - \text{Consumo intermédio do sector terciário}$ (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>Apresentar o resultado do consumo intermédio por sector:</p> <p>Consumo intermédio do sector primário = 24 800 milhões de euros</p> <p>Consumo intermédio do sector secundário = 14 200 milhões de euros</p> <p>Consumo intermédio do sector terciário = 5000 milhões de euros 1 ponto</p> <p>3.ª etapa..... 4 pontos</p> <p>Apresentar o processo de cálculo: Consumo intermédio (total) = $24\ 800 + 14\ 200 + 5000$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Apresentar o resultado: Consumo intermédio (total) = 44 000 milhões de euros 2 pontos</p>

	<p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Se, numa etapa, for obtido um valor incorreto, na sequência de um erro de transcrição ou de um erro de cálculo, a pontuação a atribuir a essa etapa é desvalorizada em 1 ponto por cada tipo de erro ocorrido. As etapas subsequentes não são desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do último resultado apresentado, a pontuação a atribuir é desvalorizada em 1 ponto.
--	---

24.	<p>Tópicos de resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o produto interno bruto (PIB) aumentou, tendo registado uma taxa de variação (real anual)¹ de 0,9%; • o consumo privado, a formação bruta de capital, as exportações de bens e serviços e as importações de bens e serviços aumentaram, tendo registado taxas de variação (real anual)¹ de 2,2%, 5,5%, 3,9% e 7,2%, respetivamente; • o consumo público diminuiu, tendo registado uma taxa de variação (real anual)¹ de -0,5%; • os aumentos do consumo privado, da formação bruta de capital e das exportações de bens e serviços contribuíram para o crescimento do PIB; • o aumento das importações de bens e serviços e a diminuição do consumo público impediram um maior crescimento do PIB. <p>1 A referência «real anual» será exigida apenas uma vez ao longo da resposta.</p>
------------	--

25.	<p>Tópicos de resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a vantagem da valorização do produto a preços constantes, face à valorização do produto a preços correntes, consiste em permitir conhecer a evolução da quantidade produzida e, assim, comparar adequadamente valores do produto de diferentes anos; • a evolução do produto a preços constantes, ao contrário da evolução do produto a preços correntes, reflete apenas alterações na quantidade produzida, pois, ao valorizar o produto aos preços de um ano considerado base, exclui as variações dos preços.
------------	---

26.	A quantidade produzida aumentou, face ao ano anterior, em 2011 e em 2014.
------------	---

27.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.	
	Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.	
	1.º Processo	
	1.ª etapa.....	4
	pontos	
	Apresentar o processo de cálculo: $10 = ((165\ 000 - \text{PIB}2010) /$	
	$/ \text{PIB}2010) \times 100$ (ou equivalente)	
		3 pontos
	Apresentar o resultado: $\text{PIB}2010 = 150\ 000$	
		1 ponto
	2.ª etapa.....	4
	pontos	
	Apresentar o processo de cálculo: $\text{Consumo total} = 77 \times 150\ 000 / 100$	
	(ou equivalente)	
		3 pontos
	Apresentar o resultado: $\text{Consumo total} = 115\ 500$	
		1 ponto
	3.ª etapa.....	7
	pontos	
	Apresentar a fórmula: $\text{Procura interna} = \text{Consumo total} + \text{Investimento}$	
	(ou equivalente)	
		2 pontos
	Apresentar o processo de cálculo: $\text{Investimento} = 159\ 000 - 115\ 500$	
	(ou equivalente)	
		3 pontos
	Apresentar o resultado final: $\text{Investimento} = 43\ 500$ milhões de euros... 2 pontos	
	2.º Processo	
1.ª etapa.....	4	
pontos		
Apresentar o processo de cálculo: $10 = ((165\ 000 - \text{PIB}2010) /$		
$/ \text{PIB}2010) \times 100$ (ou equivalente)		
	3 pontos	
Apresentar o resultado: $\text{PIB}2010 = 150\ 000$		
	1 ponto	
2.ª etapa.....	4	
pontos		
Apresentar o processo de cálculo: $\text{Peso da procura interna em \% do}$		
$\text{PIB} = (159\ 000 / 150\ 000) \times 100$ (ou equivalente)		
	3 pontos	
Apresentar o resultado: $\text{Peso da procura interna em \% do PIB} = 106$		
	1 ponto	
3.ª etapa.....	7	
pontos		
Apresentar a fórmula: $\text{Procura interna} = \text{Consumo total} + \text{Investimento}$		
(ou equivalente)		
	2 pontos	
Apresentar o processo de cálculo: $\text{Peso do investimento em \% do}$		
$\text{do PIB} = 106 - 77$ (ou equivalente)		
	1 ponto	
Apresentar o resultado: $\text{Peso do investimento em \% do PIB} = 29$		
	1 ponto	
Apresentar o processo de cálculo: $\text{Investimento} =$		
$= (29 \times 150\ 000) / 100$ (ou equivalente)		
	1 ponto	
Apresentar o resultado final: $\text{Investimento} = 43\ 500$ milhões de euros... 2 pontos		
Notas:		
– Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula.		
– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.		
– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.		

– Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final (ou do último resultado apresentado), a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.

28.

Tópicos de resposta:

- em Portugal, a produtividade total (por trabalhador empregado)¹ (calculada a preços constantes) aumentou (ou aumentou percentualmente) mais do que na UE-15, aproximando-se da produtividade total (por trabalhador empregado)¹ na UE-15; apesar desta aproximação, o valor deste indicador em Portugal continua a ser (muito) inferior ao registado na UE-15;
- na «agricultura, floresta e pescas» e na «indústria», o aumento da produtividade (por trabalhador empregado)¹ foi explicado pelo facto de a redução percentual do valor acrescentado bruto (VAB) ter sido (bastante) inferior à redução percentual do emprego;
- nos «serviços», o aumento da produtividade (por trabalhador empregado)¹ foi explicado pelo facto de o aumento percentual do VAB ter sido superior ao aumento percentual do emprego;
- na «construção», a redução da produtividade (por trabalhador empregado)¹ foi explicada pelo facto de a redução percentual do VAB ter sido superior à redução percentual do emprego.

1 A referência «por trabalhador empregado» será exigida apenas uma vez ao longo da resposta.

Aspetos esperados em cada parâmetro:

Leitura de dados:

- aumento (da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15);
- aumento percentual ou redução percentual (da produtividade por trabalhador empregado por ramo de atividade);
- aumento percentual ou redução percentual (do emprego por ramo de atividade);
- aumento percentual ou redução percentual (do VAB por ramo de atividade).

Análise e síntese:

- comparação entre a evolução da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15;
- efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, em cada um dos ramos de atividade.

Terminologia:

- produtividade por trabalhador empregado, total e por ramo de atividade;
- VAB por ramo de atividade;
- emprego por ramo de atividade.

Comunicação:

- correção linguística do texto.

29.

Tópicos de resposta:

- o derrame de petróleo exigiu a contratação de empresas para proceder à limpeza da orla costeira; o produto do país, ao registar o valor criado (ou valor acrescentado) por essas empresas no processo produtivo, vai aumentar;

• a externalidade negativa (ou a destruição ambiental causada pelo derrame de petróleo) impossibilitou (ou reduziu) a utilização da zona costeira pela população, reduzindo o bem-estar da mesma.

30.

Remunerações dos trabalhadores e rendimentos (do trabalho, da propriedade e da empresa) pagos ao resto do mundo.

31.

Este item pode ser resolvido utilizando uma das alternativas.

Tópicos de resposta

1.^a Alternativa (recurso à ótica do produto) •

Contributo do acidente para a produção, referindo que este acidente provoca o aumento do valor (bruto) da produção. •

Contributo do acidente para o PIB, referindo que este acidente provoca o aumento do valor acrescentado e o crescimento do PIB.

2.^a Alternativa (recurso à ótica da despesa) •

Contributo do acidente para as despesas de consumo, referindo que este acidente provoca o aumento do valor das despesas de consumo. •

Contributo do acidente para o PIB, referindo que este acidente provoca o aumento da procura (interna) e o crescimento do PIB (ou da despesa interna).

Aspetos a observar em cada parâmetro

Análise e síntese:

1.^a Alternativa •

efeito do acidente na produção; •

efeito do acidente no PIB do país.

2.^a Alternativa •

efeito do acidente nas despesas de consumo; •

efeito do acidente no PIB do país.

Terminologia e comunicação:

Utilização adequada dos termos relativos à alternativa escolhida: •

valor bruto da produção (ou valor da produção ou valor das vendas); •

valor acrescentado (ou valor criado); •

valor das despesas de consumo (ou consumo); •

procura interna (ou procura); •

PIB (ou produto ou despesa interna).

Clareza do discurso.

32.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Efeitos da evolução do PIB e da evolução da população empregada sobre a evolução da produtividade real do trabalho, por pessoa empregada:</p> <ul style="list-style-type: none"> •• em Portugal, referindo que o aumento do PIB em termos reais e a redução da população empregada provocam o aumento da produtividade real do trabalho; •• na área do euro a 19 Estados-Membros (área do euro-19), referindo que o aumento percentual do PIB em termos reais superior ao aumento percentual da população empregada provoca o aumento da produtividade real do trabalho. <p>Aspetos a observar em cada parâmetro</p> <p>Leitura de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> •• aumento da produtividade real do trabalho (por pessoa empregada), em Portugal e na área do euro-19; •• aumento do PIB e redução da população empregada, em Portugal; •• aumento percentual do PIB e aumento percentual da população empregada, na área do euro-19. <p>Análise e síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> •• efeito da evolução do PIB em termos reais e da evolução da população empregada sobre a produtividade real do trabalho, em Portugal; •• efeito da relação entre a evolução do PIB em termos reais e a evolução da população empregada sobre a produtividade real do trabalho, na área do euro-19. <p>Terminologia e comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> •• utilização adequada dos termos: produtividade real do trabalho, população empregada e PIB em termos reais; •• clareza do discurso.
------------	--

33.	<p>A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.</p> <p>Etapa 1: Cálculo da despesa interna..... 5 pontos</p> <p>Fórmula: Despesa interna = Despesa nacional -</p>
------------	---

	<p>- Saldo dos rendimentos do trabalho, da propriedade e da empresa com o resto do mundo (ou equivalente) 3 pontos</p> <p>Processo de cálculo: Despesa interna = = 160 000 + 10 000 (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>Resultado: Despesa interna = 170 000 1 ponto</p> <p>Etapa 2: Cálculo das importações de bens e serviços..... 5 pontos</p> <p>Fórmula: Despesa interna = Procura global - - Importações de bens e serviços (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: 170 000 = 185 000 - - Importações de bens e serviços (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>Resultado final: Importações de bens e serviços = 15 000 milhões de euros ... 2 pontos</p> <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas. - Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. - Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. - Se, na resposta, um resultado obtido não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula. - Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
--	--

34.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Explicação da razão pela qual o produto de um país não corresponde à soma das vendas de todas as suas empresas, referindo que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) o produto resulta da soma dos valores acrescentados (das várias empresas) OU outra definição equivalente do conceito de produto de um país; 2) o valor das vendas (ou valor bruto da produção) corresponde ao valor acrescentado mais os consumos intermédios das várias empresas.
------------	---

35.	<p>Tópicos de resposta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Explicação da dificuldade de contabilizar o valor de mercado de todos os bens e serviços no cálculo do PIB, referindo o facto de alguns bens (ou serviços) não serem transacionados (no mercado) OU outra explicação equivalente dessa limitação. 2) Explicação do impacto dessa dificuldade no valor do PIB, referindo a subvalorização do PIB, em resultado da não contabilização do valor desses bens (ou serviços).
------------	--

36.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Explicação do contributo do investimento para o crescimento do produto de um país, referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o investimento, ao fazer parte da procura interna (e considerando-se tudo o resto constante), contribui para o aumento do produto – no curto prazo; • o investimento, ao traduzir-se na aquisição de novos equipamentos (ou na acumulação de capital), contribui para aumentar a capacidade de produção e o produto – no longo prazo.
------------	--

37.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Justificação do comportamento do PIB, em termos reais, em Portugal, referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • em termos reais, o aumento do consumo privado e o aumento do investimento contribuíram para o aumento do PIB; • em termos reais, o aumento percentual das exportações de bens e serviços superior ao aumento percentual das importações de bens e serviços contribuiu para o aumento do PIB. <p>Aspetos a observar em cada parâmetro</p> <p>Leitura de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento do consumo privado, em termos reais; • aumento do investimento, em termos reais; • aumento percentual das exportações de bens e serviços, em termos reais; • aumento percentual das importações de bens e serviços, em termos reais; • aumento do PIB. <p>Análise e síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> • contributo da evolução do consumo privado e da evolução do investimento para a evolução do PIB; • relação entre a evolução das exportações de bens e serviços e a evolução das importações de bens e serviços e o seu contributo para a evolução do PIB. <p>Terminologia e comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada dos termos: consumo privado, investimento, exportações de bens e serviços, importações de bens e serviços e PIB; • clareza do discurso.
------------	--

38.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Explicação das razões para a subvalorização do PIB, referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os valores relativos ao trabalho voluntário, ao não serem considerados produção (OU ao não terem valor de mercado), não são incluídos no cálculo do PIB; • os valores dos bens produzidos para autoconsumo, ao não serem transacionados no mercado (OU ao serem de difícil quantificação), são incluídos por estimativa no cálculo do PIB.
------------	--

39.	<p>A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.</p> <p>1.º Processo</p> <p>Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto a preços de mercado (PIB pm) 5 pontos</p> <p>Fórmula: PIB pm = Valor acrescentado bruto a preços de base + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: PIB pm = 176 650,7 + 25 789,8 (ou equivalente) .. 1 ponto</p> <p>Resultado: PIB pm = 202 440,5 2 pontos</p> <p>Etapa 2: Cálculo da procura global (PG) 5 pontos</p> <p>Fórmula: PIB pm = PG - Importações de bens e serviços (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: 202 440,5 = PG - 78 401,8 (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>Resultado final: PG = 280 842,3 milhões de euros 2 pontos</p>
	<p>2.º Processo</p> <p>Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto a preços de mercado (PIB pm) 5 pontos</p> <p>Fórmula: PIB pm = Remunerações dos assalariados + Excedente bruto de exploração/rendimento misto + Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: PIB pm = 96 971,8 + 81 344,9 + 24 123,8 (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>Resultado: PIB pm = 202 440,5 2 pontos</p> <p>Etapa 2: Cálculo da procura global (PG) 5 pontos</p> <p>Fórmula: PIB pm = PG - Importações de bens e serviços (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: 202 440,5 = PG - 78 401,8 (ou equivalente) 1 ponto</p> <p>Resultado final: PG = 280 842,3 milhões de euros 2 pontos</p>

40.	<p>A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.</p> <p>1.º Processo</p> <p>Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto (PIB) 4 pontos</p> <p>Processo de cálculo: $83,4 = (149\ 890/\text{PIB}) \times 100$ 2 pontos</p> <p>Resultado: PIB = 179 724,22 2 pontos</p> <p>Etapa 2: Cálculo da procura interna (PI) 6 pontos</p> <p>Fórmula: PI = Consumo total + Investimento 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: $\text{PI} = ((83,4 + 15,9) / 100) \times 179\ 724,22$ 2 pontos</p> <p>Resultado final: PI = 178 466 milhões de euros 2 pontos</p>
	<p>2.º Processo</p> <p>Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto (PIB) 4 pontos</p> <p>Processo de cálculo: $83,4 = (149\ 890/\text{PIB}) \times 100$ 2 pontos</p> <p>Resultado: PIB = 179 724,22 2 pontos</p>

	<p>Etapa 2: Cálculo da procura interna (PI) 6 pontos</p> <p>Fórmula: $PIB = PI + Procura\ externa\ líquida\ (PEL)$ 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: $179\ 724,22 = PI + ((40,6 - 39,9) / 100) \times$ $\times 179\ 724,22$ 2 pontos</p> <p>Resultado final: $PI = 178\ 466$ milhões de euros 2 pontos</p>
--	--

41.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Na resposta, devem ser considerados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.</p> <p>Explicitação de um efeito positivo e de um efeito negativo na atividade económica resultante da contração de empréstimos pelas famílias, referindo que:</p> <p>– Efeito positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a contração de empréstimos pelas famílias (OU o maior endividamento das famílias), ao contribuir para aumentar o consumo das famílias, provoca o aumento da procura interna (OU incentiva o aumento da produção de bens e serviços), contribuindo para o aumento do produto (OU do emprego); • a contração de empréstimos pelas famílias (OU o maior endividamento das famílias), ao contribuir para aumentar o investimento das famílias, provoca o aumento da procura interna (OU proporciona o aumento da produção de bens e serviços), contribuindo para o aumento do produto (OU do emprego). <p>– Efeito negativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a contração de empréstimos pelas famílias (OU o maior endividamento das famílias), ao contribuir para aumentar (no futuro) as despesas inerentes ao pagamento dos empréstimos, contribui para a redução do consumo e condiciona o crescimento do produto; • a contração de empréstimos pelas famílias (OU o maior endividamento das famílias), ao contribuir para aumentar o consumo das famílias, poderá incentivar as importações, contribuindo para agravar o saldo da balança comercial; • a contração de empréstimos pelas famílias (OU o maior endividamento das famílias), ao contribuir para aumentar o consumo das famílias, poderá estimular o crescimento do nível médio de preços, reduzindo o poder de compra das famílias.
------------	--

42.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Explicitação do impacto do turismo na evolução da economia portuguesa, em 2020 e em 2021, referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o decréscimo do VAB do sector do turismo terá contribuído para o decréscimo do VAB total, em 2020; • o aumento do VAB do sector do turismo terá contribuído para o aumento do VAB total, em 2021; • o decréscimo do superavit da componente de viagens e turismo terá contribuído para a transformação do superavit em défice da balança corrente, em 2020; • o aumento do superavit da componente de viagens e turismo terá contribuído para a redução do défice da balança corrente, em 2021. <p>Aspetos a observar em cada parâmetro</p> <p>Leitura de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • decréscimo do VAB total e do VAB do sector do turismo; • aumento do VAB total e do VAB do sector do turismo; • decréscimo do saldo da componente de viagens e turismo;
------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • deterioração do saldo da balança corrente; • aumento do saldo da componente de viagens e turismo; • melhoria do saldo da balança corrente. <p>Análise e síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> • contributo da evolução do VAB do sector do turismo para a evolução do VAB total; • contributo da evolução da componente de viagens e turismo para a evolução do saldo da balança corrente. <p>Terminologia e comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada dos termos: VAB total e VAB do sector do turismo; superavit da balança corrente; • défice da balança corrente e superavit da componente de viagens e turismo; • clareza do discurso.
--	--

43.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Explicitação das limitações do PIB como indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações», referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os valores relativos aos serviços produzidos e consumidos na mesma família, ao não serem considerados produção (OU ao não terem valor de mercado), não são incluídos no cálculo do PIB (OU contribuem para a subvalorização do PIB); • o PIB por habitante, ao traduzir um valor médio por indivíduo, não permite conhecer o grau de concentração do rendimento (OU as diferenças na distribuição do rendimento).
------------	--

44.	<p>A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.</p> <p>Etapa 1: Cálculo da procura global (PG) em 2023 6 pontos</p> <p>Fórmula: $PIB_{pm} = PG - \text{Importações de bens e serviços}$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Processo de cálculo: $265\ 525 = PG_{2023} - 123\ 675$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>Resultado: $PG_{2023} = 389\ 200$ 2 pontos</p> <p>Etapa 2: Cálculo da PG em 2019 4 pontos</p> <p>$26,9 = ((389\ 200 - PG_{2019}) / PG_{2019}) \times 100$ (ou equivalente) 2 pontos</p> <p>$PG_{2019} = 306\ 698,2$ milhões de euros 2 pontos</p>
------------	---

45.	<p>Tópicos de resposta</p> <p>Justificação da incorreção do processo de cálculo mencionado no texto, referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none">• o erro cometido consiste no problema da múltipla contagem no cálculo do PIB, quando se adicionam os valores de produção de todos os bens, independentemente de os mesmos serem utilizados para consumo final ou para consumo intermédio (este erro ocorre quando adicionamos ao valor da refeição o valor do azeite, dos cogumelos ou das batatas);• o recurso ao método dos valores acrescentados, ao excluir dos valores de venda todos os consumos intermédios, permite obter o valor correto do PIB (OU produto da economia). <p>OU</p> <p>o recurso ao método dos produtos finais, ao incluir apenas o valor de venda dos produtos finais (OU dos bens destinados ao consumo final), permite obter o valor correto do PIB (OU produto da economia).</p>
------------	---

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias